

## O Pibid e o desenvolvimento acadêmico

### O Pibid na Licenciatura em Língua Inglesa

Maysa Cristina Dourado <sup>(1)</sup>

O Pibid nasceu da preocupação com a qualidade da formação que tem sido oferecida aos alunos das licenciaturas, visando promover a interação entre o ensino superior e a educação básica, por meio da inserção dos acadêmicos nos ambientes escolares. Para além da integração entre a teoria e a prática dos alunos das licenciaturas, o Pibid é também “formação continuada para os professores das escolas públicas e para os professores das instituições de ensino superior participantes, abrindo-lhes amplas oportunidades de estudos, pesquisa e extensão.” <sup>(2)</sup>

O Pibid na “Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas,” da Ufac, tem como preocupação central trabalhar a experiência docente dos estudantes de graduação durante a aquisição da competência da língua inglesa, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa.

Atualmente, o projeto atua com 45 bolsistas, 06 supervisores (docentes das escolas públicas) e 03 coordenadoras de área (docentes das licenciaturas), que juntos levam seus conhecimentos para 06 escolas de ensino básico, no município de Rio Branco, desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras e motivadoras, buscando a construção de saberes importantes para a profissão docente, questionando, refletindo e se apropriando dos “instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.” (Portaria nº 096/2013).

Tendo em vista esse propósito, o projeto Pibid /Língua Inglesa é dividido em 3 subprojetos, focando três eixos articuladores:

1. Ações de ensino e aprendizagem que privilegiem a utilização de estratégias de moti-

vação, com exercícios e atividades lúdicas e de fácil entendimento, de forma a envolver os alunos em ações na busca do sucesso no ensino/aprendizagem de inglês.

2. Ações de ensino e aprendizagem que privilegiam o uso de gêneros textuais escritos para a prática das habilidades básicas para a formação de outra língua.

3. Atividades de compreensão e produção de gêneros textuais orais em Língua Inglesa, através da elaboração e resolução de Sequências Didáticas.

A primeira atividade desenvolvida pelos acadêmicos é o reconhecimento do contexto escolar e funcionamento da instituição, envolvendo a estrutura física e administrativa, os materiais didáticos e a metodologia utilizada pelo professor a fim de tomar conhecimento da sua prática de ensino e para que haja uma adaptação com os alunos da escola.

Em seguida, dá-se a realização do diagnóstico das necessidades relativas ao ensino aprendizagem da língua inglesa. Diante disso, e após as leituras necessárias, os licenciandos definem estratégias e planejam as atividades, ora criadas por eles, ora sugeridas pelas coordenadoras. Nas escolas, eles têm a oportunidade de experimentar o que funciona ou não na sala de aula.

Todas as ações são monitoradas pelos supervisores do Pibid, que trazem as demandas e informações sobre como a atuação dos acadêmicos. Além dos supervisores, as coordenadoras conduzem os bolsistas, fornecendo as ferramentas didáticas e dialogando com diferentes metodologias com o objetivo de melhor atender às necessidades das escolas alvo do Pibid de língua inglesa.



#### REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

#### VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

#### PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

#### COORDENADOR INSTITUCIONAL

#### PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



#### Expediente

##### Editores

Alexandre Melo de Sousa  
Rosane Garcia Silva  
Tatiane Castro dos Santos

##### Redação

Alexandre Melo de Sousa  
Rosane Garcia Silva  
Tatiane Castro dos Santos

##### Revisão

Alexandre Melo de Sousa

##### Diagramação

Rosane Garcia Silva

##### Supervisão

Tatiane Castro dos Santos

Edição online: [www.ufac.br](http://www.ufac.br)  
<https://issuu.com/geped.pibid>

#### Apoio

Assessoria de Eventos e Cerimonial  
Ascom - Assessoria de Comunicação

A inserção dos licenciados no cotidiano das escolas proporciona uma troca de experiências, em que tanto os acadêmicos quanto os alunos das escolas de ensino básico são beneficiados. As ações praticadas pela parceria escola-universidade, por meio do Pibid, contribuem não apenas para uma melhoria no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa na escola como



Prof. Maysa C. Dourado  
Coordenadora Pibid Inglês

também para o desenvolvimento profissional de todos os agentes envolvidos.

Diferentemente dos estágios obrigatórios, em que muitas vezes os alunos apenas observam e se valem de apenas uma única aula, com a intenção de produzir um relatório avaliativo, no Pibid/Língua Inglesa os alunos assumem um papel ativo em sala de aula, facilitado pela presença do professor-supervisor. Os acadêmicos tornam-se coformadores, assumindo a postura de protagonistas, mais sujeito e menos objeto.

Ao término das ações, os licenciandos refletem, com ajuda dos supervisores e coordenadoras, sobre o trabalho realizado na escola, tendo como metodologia o uso de relatos de experiências, rodas de conversa, leituras teóricas, resenhas, além de outras práticas que possibilitem a reflexão crítica e a autonomia dos alunos bolsistas.

A participação em ações de extensão é uma das práticas do Pibid/Língua Inglesa, além da publicação de artigos em revistas nacionais e *workshops* ministrados por professores convidados de outras IFES, como o Prof. Dr. Sávio Siqueira, da UFBA e a Prof. Dra. Reinildes Dias, da UFMG, que abordaram assuntos relacionados ao papel do professor de inglês na escola pública. Entre os projetos desenvolvidos e compartilhados em diversos eventos, vale destacar os projetos *Nice to Meet You*, *Welcome to Quixadá*, *Happy Brazilian Valentines Day*, *Popcorn Time* e *Let's Play & Learn English*.

A funcionalidade do Projeto Pibid/Inglês é constatada nos seguintes depoimentos de alguns alunos-bolsistas e dois supervisores, os quais refletem a relação do licenciando com o Pibid e a relação do Pibid na escola:

*“A minha experiência com o Pibid é a melhor possível. Antes, eu tinha muita dificuldade para falar em público e para lidar com o nervosismo ao entrar na sala de aula. Agora, me sinto mais preparada e capaz para transmitir meus conhecimentos aos alunos, a lidar com situações corriqueiras do cotidiano escolar e a trabalhar em equipe.”* (Brenda Lira, Bolsista ID, 4º período)

*“Considero o Pibid como um divisor de águas em meu processo de formação. Por diversas vezes me perguntei se realmente esse seria o caminho que eu gostaria de seguir, e através das vivências que me foram proporcionadas eu pude afirmar meu compromisso com a docência e me preparar diariamente para minha futura profissão.”* (Bruna Herlidny, bolsista ID, 7º período)

*“É uma experiência muito positiva, pois nos proporciona vivenciar a prática do que vemos na Universidade. Com o Pibid podemos ter as*

*respostas que a academia não nos fornece, em relação à docência.”* (Israel Castro, Bolsista ID, 4º período)

*“Se um dia eu decidir lecionar depois de graduado, eu com certeza estarei mais preparado e ciente dos desafios que terei pela frente por causa do Pibid. Minhas experiências com o Pibid têm sido agradáveis; rodeada por críticas construtivas - tanto da parte da coordenadora quanto dos supervisores - que me ajudam a melhorar no que faço, além da participação em Rodas de Conversas, debatendo temas recorrentes, como por exemplo, *How to deal with the indiscipline in the classroom*,” que foi mediada pelo Prof. Dr. Vicente Cerqueira.”* (Leonardo Lima, Bolsista ID, 6º período).

*“O Pibid tem me preparado melhor para minha futura profissão, a docência. Essa experiência tem me ajudado no desempenho das disciplinas pedagógicas. Além disso, o Pibid contribui grandemente para a motivação dos alunos da escola onde atuamos. O progresso e o interesse demonstrado por eles são nítidos com o decorrer de nossas ações.”* (Kethlen Amorim, Bolsista ID, 4º período)

*“A presença do Pibid na Escola tem sido muito produtiva. Os alunos reclamam quando os bolsistas não estão nas aulas. O ambiente fica mais prazeroso e propício para a aprendizagem: são jovens universitários ensinando e aprendendo com jovens alunos do ensino médio.”* (Daryl Abejdid, Supervisor, Escola Clícia Gadelha)

*“O Pibid tem efeito positivo na escola ao trazer novas metodologias para as aulas, o que fomenta, nos alunos, uma nova motivação, gerando um novo contexto para o ensino de língua inglesa. Com salas lotadas, é difícil que o professor dê atenção a todos os alunos de uma forma mais particular, de modo que atenda suas dúvidas e trabalhe suas dificuldades. Com o Programa, desenvolvendo projetos, os bolsistas participam do atendimento aos alunos, tendo um contato próximo com eles. É possível trabalhar em grupos menores e sanar dúvidas, treinar pronúncias, leituras, entre outros aspectos.”* (Bruna Boaretto, Supervisora, Escola José Rodrigues Leite)



Os depoimentos confirmam que as estratégias aplicadas pelos subprojetos mostram-se amplamente eficientes, ajudando o licenciando a pôr em prática o conhecimento adquirido no curso e a desenvolver a sua autonomia como futuro docente. A obtenção dos resultados esperados ainda está em desenvolvimento, mas já é possível notar uma ação reflexiva por parte dos acadêmicos de letras ingressos no Pibid. Em relação aos alunos das escolas, é possível notar um interesse maior em relação a língua inglesa.

#### Notas

- (1) Professora Associada da Universidade Federal do Acre. Doutora em Estudos Literários.
- (2) GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. E. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: Unesco, 2011. p. 5-6.

# O Pibi Ufac na Escola Maria Lúcia Moura Marim

Tatiane Castro dos Santos

A escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Lúcia Moura Marim foi fundada no dia 28 de março de 1988. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição, o terreno em que se localiza a escola foi doado pelo casal Waldomiro Pereira de Moura e Antônia Ferreira de Moura, por isso, recebeu o nome da filha mais velha do casal, que faleceu aos 41 anos, vítima de leucemia. Inicialmente, a escola atendia alunos do bairro Morado do Sol, mais tarde, passou a atender os alunos dos Bairros Adalberto Aragão, São Francisco e outras das imediações. Atende cerca de 360 estudantes do 1º ao 5º ano, nos turnos matutinos e vespertinos, e EJA no período noturno (Fundamental e Médio).

A gestão da escola é formada pela gestora Willane Moreira Boaventura, pela coordenadora Pedagógica Edina Drumond Leite e pela coordenadora administrativa Jociane Castelo de Araújo. O Pibid iniciou suas atividades na instituição em abril 2014, sob a supervisão da professora Wiviany de Melo Costa e coordenação da Profa. Dra. Lúcia de Fátima Melo. Segundo a supervisora, desde então, as bolsistas têm confrontado teoria x prática e aperfeiçoado seus conhecimentos sobre o processo de alfabetização e letramento no Ensino Fundamental.

A professora Wiviany ainda destaca que, durante esses três anos, as bolsistas têm atuado como mediadoras da aprendizagem (fora e dentro da sala de aula). Em 2014, o trabalho focou no Apoio Pedagógico (alfabetização e letramento) no contra turno. A etapa preparatória para este trabalho foi o estudo dos Cadernos do Pnaic (Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa). Em 2015, trabalharam matemática por meio de jogos nas turmas de 1º, 2º e 3º anos, também tendo como referência os Cadernos do Pnaic. Em 2016, foi desenvolvido, no contra turno, o trabalho de Apoio Pedagógico e acompanhamento das atividades do Mais Educação.

Neste ano, para o primeiro trimestre letivo, as alunas estão em sala de aula, atuando como mediadoras, auxiliando as crianças com algum déficit de aprendizagem, trabalhando na confecção de materiais pedagógicos e auxiliando a Coordenadora Pedagógica na organização de calendários de atividades, acervo literário e mapas de classe.

*“as bolsistas têm confrontado teoria x prática e aperfeiçoado seus conhecimentos sobre o processo de alfabetização e letramento no Ensino Fundamental.”*

Willane Moreira Boaventura

Gestora da Escola Maria Lúcia Moura Marim

## A importância do Pibid na formação acadêmica do futuro professor: a experiência do Pibid Pedagogia

Lúcia de Fátima Melos



Profa. Lúcia de Fátima Melo  
Coordenadora Pibid Pedagogia

A participação dos iniciantes à docência do Pibid pertencentes ao Curso de Pedagogia da Ufac tem sido de grande relevância à formação desses aprendizes. Em seu cotidiano, os bolsistas têm vivenciado experiências ricas, tanto em embasamento teórico como prático, para enfrentar os grandes desafios que permeiam o contexto escolar.

O projeto, que conta com 57 iniciantes à docência, 3 sub coordenadoras (Professoras do Curso de Pedagogia) e 7 supervisoras (Professoras da Educação Básica) distribuídas nas sete escolas, busca desenvolver uma formação mais sólida que procura, incessantemente, aliar teoria e prática.

O Pibid não se limita apenas ao planejamento de ações didáticas, ele tem possibilitado ao futuro professor a oportunidade de elaboração de produções científicas, tais como, publicações de artigos, resumos, participações em eventos e, ainda, produções de cunho cultural como, por exemplo: apresentações teatrais e musicais. Sendo assim, as ações desenvolvidas: auxílio em sala de aula, recreação, práticas de incentivo à leitura, oficinas, dentre outras, têm propiciado um novo olhar sobre a formação docente, ou seja, um novo conceito sobre o que é ser professor e as implicações diárias enfrentadas por este profissional. Os resultados mais significativos do êxito do projeto são sentidos no próprio curso, por meio dos relatos das professoras que ministram as disciplinas de estágio. Elas afirmam: “Os pibidianos se destacam em relação aos alunos que não tiveram a oportunidade de fazer parte do programa”.

Temos, ainda, um número significativo de egressos que lograram êxito nos concursos públicos, passando a fazer parte do quadro de professoras da educação básica, tanto da rede estadual como do município de



Rio Branco e que reconhecem a importância do Pibid nessa nova fase de suas vidas. Portanto, a formação acadêmica por meio do Pibid dá-se de maneira desafiadora e instigante, exigindo do discente empenho, dedicação e colaboração para realizar as atividades propostas. A vivência no projeto proporciona incentivos com relação à pesquisa e à formação docente crítica-reflexiva, à medida que torna a aprendizagem significativa, baseando-se nos diversos contextos e conflitos que permeiam o campo educativo.



# DESTAQUES DO MÊS

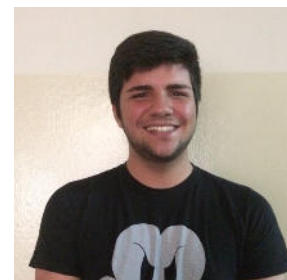
## Matemática



Pibid Matemática está presente no Colégio de Aplicação desenvolvendo ações que objetivam fortalecer e aprimorar a formação dos bolsistas acadêmicos, que atuarão, futuramente, como professores da Educação Básica. Participando das diversas atividades propostas pela escola, os discentes buscam associar os conteúdos aprendidos na Ufac aos desafios inerentes à prática docente, propriamente dita. De acordo com o bolsista João Eduardo Lima Pessoa, do segundo período do curso, “o Pibid complementa muito bem a formação proposta pela Licenciatura em matemática porque podemos praticar os conhecimentos em uma sala de aula real, acompanhar os professores e ter um contato mais próximo com os alunos da educação básica. Acima de tudo, temos a oportunidade de mostrar que a Matemática não é essa ciência que todos têm medo. Com um pouco de dedicação, exercício e atenção, todos podem aprender Matemática”.

## O Pibid Matemática no Colégio de Aplicação

Sob a coordenação do professor Sérgio Brazil e a supervisão do professor Gilberto Francisco Alves de Melo, a equipe do



## Teatro, Física e Libras no Pibid Ufac

Foto: Ascom



Com o objetivo de selecionar três subprojetos para o PibidUfac nas áreas de Artes Cênicas: Teatro, Física e Letras: Libras (áreas que atualmente não são contempladas com bolsas de iniciação à docência financiadas pela Capes), a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), com a colaboração da Coordenação Institucional do Pibid Ufac, lançou Edital e iniciou o processo de seleção e avaliação das propostas submetidas nas respectivas áreas, que serão financiadas com recursos próprios da Ufac.

O Pibid é um programa que visa incentivar e aprimorar a formação de docentes inserindo os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública da educação básica. Com a abertura do referido Edital e a seleção dos projetos para as três áreas, a Ufac passará a ter todos os seus cursos de licenciatura contemplados no Pibid.

Como destaca a pró-reitora de graduação, Aline Nicolli, o Pibid “é um programa exitoso que tem apresentado resultados muito significativos para a formação de professores. Desta forma, nós achamos fundamental que a Ufac institucionalizasse os projetos das áreas que não foram contempladas em editais anteriores da Capes. O Pibid consegue extrapolar os limites dos Estágios, e contextualiza os conteúdos presentes nas estruturas curriculares aliando teoria e prática no seu sentido mais amplo. Nós entendemos que para todas as licenciaturas o programa é importante”.

Com a palavra, os que fazem ID...

Gabriel Lira Morais  
Bolsista Pibid Literatura



*“O Pibid é importante porque me auxilia bastante na minha formação acadêmica e profissional. É uma importante forma de nós vermos - na prática - o convívio e o cotidiano dos alunos na escola. Sabendo, assim, dos desafios e das dificuldades e da dádiva que é ser um professor, trabalhando na prática o que nós vemos na teoria. O Pibid é uma oportunidade maravilhosa.”*



Baixe o aplicativo do Pibid Ufac e saiba todas as novidades.

<http://app.vc/pibid-ufac>

**Divulgue as ações do Pibid de sua escola.**

Entre em contato com a nossa equipe de Gestão por meio do endereço eletrônico [geped.pibid@gmail.com](mailto:geped.pibid@gmail.com).